

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO CENTRO DE EDUCAÇÃO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2019

JANAÍNA SILVA COSTA ANTUNES

Período 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019

JOÃO MOREIRA DUTRA FILHO

Período 1º de janeiro a 20 de junho de 2019

1. CONSELHO DELIBERATIVO DO CEI CRIARTE

- A) COMPOSIÇÃO: Janaína Silva Costa Antunes (diretora), João Moreira Dutra Filho (vice-diretor até junho de 2019), Membros titulares: Kiusam Regina de Oliveira (representante CE- até outubro de 2019), Fernanda de Araújo Binatti Chiote (Representante de docentes), Lorrana Neves Nobre (Representante de técnicos), Raphaela Tavares de Alvarenga Rabelo (Representante de responsáveis), Carlos Couto Meirelles Junior (Representante de responsáveis) e Paulo de Barros (Representante de responsáveis). Membros suplentes: Zinia Fraga Intra (Representante de docentes), Maria Anna Xavier Carneiro de Novaes (Representante de técnicos), Priscilla de Santana Manhães (Representante de responsáveis), Thamires do Valle (até março de 2019), Taisa Smarssaro Bahiense (Representante de responsáveis a partir de abril de 2019) e Ivone Martins de Oliveira (Representante do CE até outubro de 2019), Ana Carolina Galvão Marsiglia (a partir de novembro de 2019).
- B) NÚMERO DE REUNIÕES DURANTE O ANO: Quatro ordinárias e uma extraordinária.
- C) PRINCIPAIS ATIVIDADES: Estabelecer as políticas e diretrizes básicas norteadoras das atividades do CEI Criarte, revendo-as quando necessário; deliberar sobre a elaboração do Regimento do CEI Criarte; participar da elaboração, implementação e avaliação do Projeto Político-Pedagógico do CEI Criarte, aprovar o Relatório anual de Atividades do CEI Criarte a ser encaminhado ao Centro de Educação da UFES ao final de cada ano letivo e deliberar, por maioria absoluta de seus membros, sobre a destituição ou afastamento do diretor, quando, em parecer fundamentado, for comprovado sua responsabilidade administrativa por danos ou fraude ao patrimônio do CEI Criarte. O conselho foi chamado para reunião extraordinária, o que aconteceu uma vez esse ano para discussão acerca de solicitação da representante de responsáveis sobre alteração no horário de entrada das crianças após os 15 minutos de tolerância.

2. ASSOCIAÇÃO DE PAIS, EDUCADORES E AMIGOS DO CRIARTE (APEAC)

A) COMPOSIÇÃO: Tendo em vista a baixa participação dos responsáveis na Apeac, foi proposto em 2018 que houvesse uma comissão de responsáveis que atuasse na gestão da Associação. Os responsáveis pela Apeac eram: Tamires do Vale Barreto, Paulo de Barros e Marcela Müler. Atualmente, Raphaela Tavares de Alvarenga Rabelo e Celso Tavares são os responsáveis mais atuantes na APEAC.

- B) Nº DE REUNIÕES DURANTE O ANO: duas
- C) PRINCIPAIS ATIVIDADES: Apoiar as ações pedagógicas e administrativas do CEI Criarte, por meio da participação em atividades organizadas pela instituição.

3. BOLSISTAS DE MONITORIA

Nº.	NOME DO BOLSISTA	TIPO DE BOLSA
1	CLEIDIANE OZÓRIO	PROEX
2	DANIELLY TINTORI NASCIMENTO	ESTAGIÁRIA
3	DEREK OLIVEIRA DE ALMEIDA	ESTAGIÁRIO
4	MARCOS VINICIUS RUFINO VIANNA	ESTAGIÁRIO
5	MARIANA ARAUJO SOARES	ESTAGIÁRIA
6	MARIANA SPERANDIO TEIXEIRA	ESTAGIÁRIA
7	RENALIA RIBEIRO DELBONI	ESTAGIÁRIA

4. QUADRO DE DOCENTES

Nº.	NOME DOS DOCENTES	TITULAÇÃO
01	ALESSANDRA MARTINS CONSTANTINO CYPRIANO	MESTRADO
02	BIANCA BISSOLI LUCAS	MESTRADO* (L. Doutorado)
03	ELIS BEATRIZ DE LIMA FALCÃO	MESTRADO* (L. Doutorado)
04	FABÍOLA ALVES COUTINHO GAVA	MESTRADO
05	FERNANDA DE ARAÚJO BINATTI CHIOTE	DOUTORADO
06	ISABEL BELLEZIA DOS SANTOS MALLET*	DOUTORADO
07	JANAÍNA SILVA COSTA ANTUNES	DOUTORADO
08	KENIA DOS SANTOS FRANCELINO	MESTRADO
09	LARISSA FERREIRA RODRIGUES	DOUTORADO
10	LUCIANA PIMENTEL RHODES GONÇALVES SOARES	MESTRADO
11	ZÍNIA FRAGA INTRA	MESTRADO

^{*}Docente em lotação provisória na Ufes

4.2. Docentes voluntários/as:

Nº.	NOME DOS DOCENTES	PERÍODO DE ATUAÇÃO	TITULAÇÃO
01	ANAGUIZA MARQUES	mar a dez/2019	Graduação
			Pedagogia
02	BRUNO HENRIQUE FERREIRA DOS SANTOS	mai a dez/2019	Graduação
			Pedagogia
03	CHARLENE ARAUJO DE PINHO LIMA	abr a dez/2019	Graduação
			Ed. Física
04	EVELYNN DE OLIVEIRA COSTA	mai a set/2019	Graduação
			Ed. Física
05	ILMA TOSO MACIEL	fev a dez/2019	Graduação
			Ed. Física
06	JAYHANE PASSOS GOULART	fev a dez/2019	Graduação
			Ed. Física
07	KEILA DOS SANTOS ALVARENGA	ago a dez/2019	Graduação
			Ed. Física
08	JUSSARA ALVES DA COSTA	fev a dez/2019	Graduação
			Pedagogia
09	PRISCILA DA COSTA LIRA	abr a dez/2019	Graduação
			Pedagogia

5. QUADRO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Nº	NOME DOS SERVIDORES	CARGO	TITULAÇÃO
1	ADIR INACIO SERRA	Cozinheira	Superior
2	BERNADETH S. DOS SANTOS	Copeiro	Pós-graduação
3	EDIVANIA ROSA EVANGELISTA DE	Aux. em administração	Mestrado
	AZEVEDO		
3	FLÁVIA AMORIM SPERANDIO	Pedagoga	Pós-graduação
4	FLAVIA DA SILVA FINAMORE	Auxiliar de creche	Superior
5	FRANCISCA F. CHAGAS	Aux. de nutrição e dietética	E. fundamental
6	JANES MARA DA SILVA	Servente de limpeza	Pós-graduação
7	JOÃO MOREIRA DUTRA FILHO	Téc. Ass. Educacionais	Mestrado
8	RAINER CRUZ MERSCHER NUNES	Ass. em administração	Superior inc.
9	LAURENITA PEREIRA	Auxiliar de cozinha	Superior

10	LORRANA NEVES NOBRE	Auxiliar de creche	Mestrado
11	MARIA ANNA XAVIER SERRA	Auxiliar de creche	Graduação
	CARNEIRO DE NOVAES		
12	MARIA JOSÉ R. SOPRANI	Auxiliar de creche	Mestrado
13	NADIA FERREIRA DE F. BRAGA	Pedagoga	Mestrado
14	REGINA APARECIA QUIRINO	Auxiliar de Creche	Superior
15	TAISA RODRIGUES BAHIENSE	Auxiliar de creche	Mestrado
16	TATIANA P. DE OLIVEIRA	Auxiliar de creche	Pós-graduação

6. DOCENTES AFASTADOS PARA REALIZAÇÃO DE CURSOS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO COM OU SEM AFASTAMENTO

Nº.	NOME DO DOCENTE	CURSO	PREVISÃO DE
			TÉRMINO
01	BIANCA BISSOLI LUCAS	Doutorado em Educação	2020
02	ELIS BEATRIZ DE LIMA FALCÃO	Doutorado em Psicologia	2020

7. PREVISÃO DE APOSENTADORIAS

N.°	NOME	DATA
01	ADIR INÁCIO SERRA	julho/2020

8. QUANTITATIVO DE CRIANÇAS

GRUPOS	NÚMERO CRIANÇAS
02	
Prof ^a Ana Guiza Marques - Aux. Taisa Rodrigues Smarsaro Bahiense -	16
Estagiária Mariana Araújo Soares	
03	
Matutino: Profa Fernanda de Araújo Binatti Chiote - Aux. Maria Anna	30
Novaes - Estagiário: Derek Oliveira de Almeida	
Vespertino: Profa Fabiola Alves Gava - Aux. Lorrana Nobre -	
Estagiária: Mariana Sperandio	
04	
Matutino: Profa Luciana Gonçalves Soares – Aux. Tatiana de Oliveira –	40
Estagiária Renalia Ribeiro Delboni	
Vespertino: Profa Zínia Intra – Aux. Maria José Rasseli Soprani –	
Estagiária: Danielly Tintori	

05	
Matutino: Prof ^a Larissa Rodrigues – Prof ^a Vol. Jussara Alves da Costa – Aux. Flávia da Silva Finamore	38
<u>Vespertino</u> : Prof ^a Alessandra Martins Constantino Cypriano – Aux.	
Regina Quirino – Estagiário Marcos Vinícius Rufino Vianna	
TOTAL	124

9.1. Projetos de extensão:

PROJETO LER, CANTAR E APRENDER NA CRIARTE

- A) COORDENAÇÃO: Prof^a. Janaína Silva Costa Antunes
- B) OBJETIVOS:

Promover atividades variadas que possibilitem que leitura esteja presente na vida das crianças para além dos muros escolares;

Trabalhar a leitura de forma lúdica e significativa a fim de que esta seja percebida como possibilidade de produção de sentidos;

Promover o uso das diversas linguagens (plástica, oral, escrita, cênica) para que a leitura deixe de ser vista como simples obrigação escolar.

Organizar o acervo de nossa biblioteca visando à manutenção do patrimônio da universidade

A) DOCENTES E TÉCNICOS ENVOLVIDOS:

1 docente (Janaína Silva Costa Antunes), 2 técnicos administrativos – (Pedagogas Flávia Amorim Sperandio e Nádia Ferreira Braga), 1 estagiária (Cleidiani Ozório), um professor voluntário (Bruno Henrique Ferreira dos Santos – maio a dezembro) e uma estagiária voluntária (Da Machado Ribeiro – somente no primeiro semestre)

B) NÚMERO DE CADASTRO NA PROEX: 401383

PROJETOS DE PESQUISA

PROJETO RELAÇÕES ENTRE INFÂNCIA (S) E FAZER DOCENTE

- A) Coordenação: Prof Luciana Pimentel Rhodes Gonçalves Soares Prof Alessandra Martins Constantino Cypriano
- B) Objetivos

Geral

Problematizar as concepções de infância/criança com os estudantes das licenciaturas que desenvolvem o estágio supervisionado, com os estudantes das licenciaturas que desenvolvem monitoria (estágio remunerado) e com os alunos participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no CEI Criarte a partir de seus estudos no curso de formação inicial e de suas práticas nessa instituição de Educação Infantil.

Específicos

Discutir a respeito do processo histórico de surgimento da infância e das relações entre as concepções que se têm das crianças e as práticas pedagógicas.

Dialogar sobre as situações vividas pelos estagiários/monitores junto às crianças na Educação Infantil buscando identificar as impressões a respeito das manifestações das culturas infantis nesses contextos pelos estudantes em formação inicial.

Problematizar as práticas pedagógicas no que tange ao fazer docente com crianças, buscando relacionar os conhecimentos específicos propostos pelos cursos de formação inicial a modos de atuação com crianças.

Favorecer experiências interessantes aos estudantes contribuindo para a formação desses sujeitos, tendo em vista a discussão proposta.

Possibilitar a participação das crianças no processo de avaliação dos estágios supervisionados e monitorias que são desenvolvidos no CEI Criarte.

Articular as práticas de estágios/monitorias dos diferentes cursos que buscam o CEI Criarte como campo de atuação à dinâmica dessa instituição, dando visibilidade a identidade da Educação Infantil.

Contribuir para o fortalecimento do CEI Criarte como espaço de pesquisa e extensão no âmbito da Universidade Federal do Espírito Santo.

C) DOCENTES E SERVIDORES ENVOLVIDOS

Prof Luciana Pimentel Rhodes Gonçalves Soares e Prof Alessandra Martins Constantino Cypriano.

Colaboração: Tatiana de Oliveira (auxiliar de creche)

D) NÚMERO DO CADASTRO NA PRPPG: 7633/2016

Il Curso de extensão construir currículos na educação básica: currículo e avaliação na Educação Infantil

A) Coordenação: Prof ^a Kezia Rodrigues Nunes Prof Iguatemi Santos Rangel

B) Objetivo Geral:

O objetivo geral é conhecer, discutir e ampliar a relação entre currículo e avaliação na Educação Infantil, no contexto de atualização do Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Criarte.

C) Objetivos específicos:

Conhecer e estudar a produção acadêmica que aborda currículo e avaliação na Educação Infantil:

Analisar as pesquisas do Nupec3 oriundas dos contextos curriculares do CEI Criarte;

Conhecer e sistematizar as implicações das políticas públicas de avaliação educacional no contexto do Cei Criarte;

Conhecer e sistematizar as estratégias de avaliação discente no contexto do Cei Criarte; Contribuir com a sistematização e registro das estratégias que envolvem a avaliação (docente, discente e institucional) do Cei Criarte.

10. PROJETOS DE PESQUISA E ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS REALIZADOS NO CEI CRIARTE

10.1 Estágios supervisionados

		Estudantes*
Projetos e estágios/Professor	Turno de realização	envolvidos
Estagiários - Pedagogia Ufes Prof. Jair Ronchi e Profa.	Matutino e vespertino	2019/1 = 4
Hermínia		(Ufes)
		+ 1
		Claretiano
		2019/2 = 5
Estagiários de Psicologia/Ufes (Profa Janaína Mariano)	Matutino e vespertino	2019/1 = 5
		2019/2 = 6
Estagiários de Artes/Ufes Profa Margarete Goés	Matutino e vespertino	2019/1 = 2
		2019/2 = 4
ATIF: Docência em jogos e brincadeiras Profa	Vespertino	11
Rosianny Berto		+ 2
		estagiárias
		da Multivix

^{*}Estudantes graduandos ou pós-graduandos

10.2 Projetos de pesquisa, extensão e Pibid:

Projetos/Professor(a)	Turno de realização	Estudantes* envolvidos
Projeto Brinquedoteca: aprender brincando/ Ed. Física/		
Ufes - Prof. José Francisco Chicon	Vespertino	8
		2019/1 = 5
Pibid Espanhol	Vespertino	2019/2 = 4
		2019
Pibid Música	Matutino/vespertino	Mat = 6
		Vesp. = 4

^{*}Estudantes graduandos ou pós-graduandos

Vale acrescentar que, em fevereiro de 2019, o secretário de cultura (Rogério Bnorges) propôs à direção e coordenação pedagógica a criação de um coral de crianças do CEI Criarte que seria regido pelo maestro Jean Molinari. A equipe pedagógica apoiou a proposta e os ensaios com as crianças dos grupos 4 e 5 ocorreram uma vez por semana por um período de trinta minutos ao final da aula. Foram realizadas algumas apresentações durante o ano: na festa na roça, no 1º Festival Cantarzinho/ES e no encerramento da atividade no auditório do CCE em novembro de 2019. O Coral passou a ser uma atividade institucionalizada da Secretaria de Cultura da Ufes no interior do CEI Criarte.

11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIREÇÃO DA CRIARTE

O CEI Criarte iniciou o ano letivo com 126 crianças. Devido a uma alteração no nosso regimento aprovada em dezembro de 2018, as crianças que têm vínculo em instituição municipal de educação infantil não podem mais estar matriculadas em ambas as instituições porque a verba do FNDE é distribuída de acordo com o número de alunos na instituição. Quando há dois vínculos, a criança é contata como aluna da prefeitura. Nesse caso, o CEI Criarte perde um pouco da verba destinada à alimentação das crianças. Essa foi uma das alegações para que houvesse essa mudança em nosso regimento. Além disso, a jornada exaustiva para uma criança frequentando duas instituições foi outra motivação para a alteração. Agora é preciso que a família opte por um dos vínculos. Por esse motivo, as famílias de duas crianças do grupo cinco vespertino desistiram de suas vagas. Depois das desistências, tivemos mais duas matrículas de crianças no grupo 5, totalizando 124 crianças matriculadas ao final do ano. Outra criança tinha vínculo com a prefeitura e o responsável, que é docente da Ufes, alegou que não tinha sido informado dessa mudança na ocasião da rematrícula e que, por isso, não disponibilizaria a vaga

de seu filho. Fizemos uma consulta à procuradoria da Ufes que respondeu que o responsável poderia manter seu filho porque a mudança ocorreu após a rematrícula. Assim, essa criança foi a única que permaneceu com dois vínculos até o final do ano.

Inicio este relatório destacando que o trabalho por meio de comissões compostas pelos segmentos da instituição adotado em 2018 foi bem avaliado. Por isso, mantivemos o mesmo movimento, somente com alterações de alguns membros para oportunizar o rodízio e participação de mais servidores em algumas comissões. Assim, tivemos em 2019 as seguintes comissões trabalhando:

Comissão de festas

Janaína Silva Costa Antunes – diretora
Flavia Amorim Sperandio – pedagoga
Nádia Ferreira de Faria Braga – pedagoga
Fernanda de Araújo Binatti Chiote – docente
Flávia da Silva Finamore – auxiliar de creche

A "Festa na Roça" aconteceu em junho com muitas brincadeiras, dança e diversão. A comissão organizou as atividades sempre na tentativa de atender às sugestões trazidas pelos servidores por meio dos seus representantes. Conseguimos a doação de duas bicicletas pelo CredUfes e um passaporte de brincadeiras no shopping para o mês de julho para que pudéssemos fazer uma rifa e arrecadar fundos para a realização da festa. Rifamos uma bicicleta para essa festa e no dia da criança rifamos a outra para oferecer uma festa mais divertida para as crianças.

Nessa direção, a festa da criança também se constituiu pelo mesmo processo de organização. A rifa da outra bicicleta foi um sucesso e pudemos oferecer além dos grandes brinquedos infláveis, um lanche especial e brindes para brincadeiras. O retorno foi muito positivo por parte da equipe e crianças.

Finalmente, nossa festa de encerramento que aconteceria no dia 22 de novembro no Teatro Universitário precisou ser adiada devido às fortes chuvas ocorridas. Conseguimos uma nova data no Teatro Universitário (21/12) para a apresentação que ocorrerá ainda. Do mesmo modo, acreditamos que a organização da festa foi pensada e organizada da melhor forma possível.

Como a festa ainda não aconteceu, não temos concretamente como falar da avaliação dos envolvidos. Esperamos que seja positiva como as outras.

Comissão rito de passagem e evento de transição

Janaína Silva Costa Antunes – diretora

Flavia Amorim Sperandio – pedagoga

Nádia Ferreira de Faria Braga – pedagoga

Alessandra Martins Constantino Cypriano – docente

Jussara Alves da Costa – docente

Larissa Ferreira Rodrigues Gomes – docente

Priscila Lira – docente

Flavia da Silva Finamore – auxiliar de creche

A comissão organizou o evento de transição que envolveu a Emef Experimental da Ufes, as crianças e as pedagogas das instituições. As nossas crianças tiveram a oportunidade de conversar com as crianças do primeiro ano sobre como é estar no primeiro ano entre outros assuntos. Além disso, o grupo 5 vespertino realizou um Noite do Pijama com atividades muito divertidas até às 21h e o grupo 5 matutino um almoço para confraternização dos responsáveis, crianças e equipe pedagógica.

Comissão de acompanhamento e avaliação do PPP

Janaína Silva Costa Antunes – diretora

Flavia Amorim Sperandio – pedagoga

Nádia Ferreira de Faria Braga – pedagoga

Zinia Fraga Intra – docente

Lorrana Neves Nobre – auxiliar de creche

Raphaela Tavares de Alvarenga Rabelo – responsável (representante do Conselho Deliberativo)

Como sabemos, a comissão de acompanhamento e avaliação do PPP tem o importante de papel de acompanhar o alcance da programação da ação, ou seja, a concretização das metas

estabelecidas pelo PPP. As reuniões aconteceram nas primeiras segundas-feiras de cada mês pela manhã. Como resultado das ações, superamos o proposto inicialmente, ou seja, a realização de dois seminários de pais por ano. Foram realizados 5 (cinco) seminários de pais em 2019, com os seguintes temas: Relações interpessoais em tempos de mensagens instantâneas em abril (prof de Direito Baltazar da Silva Moreira Júnior); Autismo e inclusão em maio (psicóloga Julia de Pearalta - Clínica Incluir) e a professora Ivone Martins (Centro de Educação - Ufes); Opções de lanches saudáveis em junho (Prof. José Luiz Marques Rocha e a formanda em Nutrição, Ana Paula Rezende); em setembro, tivemos o seminário intitulado "Comunicação Não Violenta" com o professor aposentado da Ufes Sérgio Schweder. Finalmente, em outubro, "Lancheira escolar: muito mais que um lanchinho" (Carla Falci e Debora Leite, estudantes de Nutrição orientadas pelo professor José Luiz Marques da Costa). Como vemos, foram apresentados temas muito relevantes no contexto escolar. Pena que em alguns deles, a participação das famílias não foi muito alta, especialmente os relativos à alimentação. Temos tentado buscar estratégias para aumentar essa participação, mas ainda não tivemos sucesso.

Relevante dizer que, em junho de 2019, meu segundo mandato como diretora do CEI Criarte chegaria ao fim. Os planos eram sair da direção, gozar três meses de licença capacitação, cuja aprovação se deu em fevereiro pelo Conselho Departamental do Centro de Educação e tirar os 43 dias de férias de 2019 disponíveis. Desse modo, meu afastamento retornaria no dia 4 de novembro ao trabalho.

Porém, de acordo com o novo regimento aprovado pelo Conselho Universitário, a partir do mandato que seria iniciado em junho de 2019, somente docentes poderiam ser candidatas à direção do CEI Criarte. Em cumprimento à determinação legal, uma comissão eleitoral foi formada por representantes dos diferentes segmentos (docente – Prof^a Fernanda de Araújo Binatti Chiote, técnico-administrativo – Flávia da Silva Finamore e responsável – Raphaela Rabelo). Por duas vezes, houve chamada para inscrição de chapas e não houve docentes inscritas para a função.

Foi necessário levar a questão para o Conselho Departamental do Centro de Educação que, conforme ata da reunião ordinária do dia 17 de maio de 2019 (http://ce.ufes.br/sites/ce.ufes.br/files/field/anexo/2019-05-

17 ata da sessao ordinaria do dia 17 de maio de 2019.pdf) decidiu que a atual diretora (Prof^a Janaína Silva Costa Antunes) permaneceria como Diretora pró tempore por um período de

dois anos por ser a mais antiga docente da instituição (decana). Naquele momento, a profa Fernanda Binatti Chiote se colocou à disposição para assumir como vice-diretora pró-tempore e, naturalmente, substituiria a diretora pró-tempore no intervalo previsto de licença e férias.

Devido a toda essa situação, e por saber que a prof^a Fernanda ficaria sobrecarregada exercendo as duas funções (professora regente e diretora), optei por tirar somente 30 dias de licença e 43 dias de férias, antecipando o retorno para 4 de setembro de 2019. Nesse ínterim, a diretora do Departamento de Gestão de Pessoas, ao receber o processo indicando minha manutenção como Diretora pró-tempore por dois anos, entrou em contato para explicar que não há essa modalidade nos casos em que não há inscritos em processo eleitoral. A única forma de resolver a situação seria que a prof^a Fernanda assumisse como diretora interina no período previsto para o meu afastamento. Quando eu retornasse, seria reconduzida na condição de decana à direção do CEI Criarte.

A prof^a Fernanda não aceitou esse modo de solução para a situação e declinou do lugar de vicediretora porque a situação era diferente do que tinha sido acordado previamente. Como não havia, naquele momento, professoras interessadas em ocupar esse lugar, ficou decidido que a Direção do Centro de Educação responderia pelo CEI Criarte no período de minha ausência. As pedagogas se comprometeram a acompanhar a instituição e quando houvesse questões administrativas relevantes, a Direção do Centro de Educação responderia pelo CEI Criarte. Assim foi feito durante minha ausência.

Ao longo dos 73 dias do meu afastamento, o CEI Criarte funcionou do modo como acordado. A Direção do Centro de Educação homologou frequências, assinou documentos e declarações, respondendo pela direção do CEI Criarte, aparentemente, sem grandes problemas.

Assim, fui reconduzida em 4 de setembro como diretora interina por ser a decana, como a Sr^a Josiana Binda (Diretora do DGP) informara. Retomei o trabalho, buscando me inteirar de como foi o período em que estive ausente para dar continuidade ao trabalho. Em poucos dias, já estava envolvida com as atividades propostas pela equipe novamente.

Por conta de toda essa situação, ou seja, ausência de alguém que ocupasse a direção, vale informar que servidores técnicos do CEI Criarte redigiram um documento ao Conselho Universitário solicitando a reversão da alteração no que diz respeito à ocupação da direção

somente por docentes, contrariando regimento anterior. Concomitantemente, as docentes também apresentaram um documento ao mesmo conselho defendendo que a direção fosse ocupada apenas por professoras, como aprovado no novo regimento. As docentes estão se organizando para ocuparem esse lugar brevemente. Recentemente, o recurso foi julgado e mantida a redação aprovada em dezembro de 2018, ou seja, a direção deverá ser ocupada somente por docentes, sejam do CEI Criarte, sejam do Centro de Educação.

Outro aspecto a destacar neste relatório é o apoio essencial de professores voluntários para atuar nas salas de aula, projeto de biblioteca e Educação Física. Importante registrar que a figura do professor/a voluntário/a ganhou novos sentidos no CEI Criarte. Temos compreendido esse profissional como essencial para substituição das professoras durante licenças médicas e/ou afastamento para participação em eventos para que as turmas tenham garantido o direito de ter um docente à frente das atividades pedagógicas, mas também como uma possibilidade de contribuir com a formação inicial desse(a) jovem professor(a) que precisa adquirir experiência para entrar no mercado de trabalho.

Novamente, os tempos difíceis pelos quais temos passado na universidade, continuaram a atingir o setor de terceirizados. Sem funcionárias da limpeza fixas no CEI Criarte, foram necessários reforçar os acertos e pactuações com a empresa e o fiscal do contrato na Ufes feitos em 2018 para manter minimamente nosso espaço organizado (inclusive banheiros). Percebemos esforços por parte da administração central para atender o CEI Criarte de modo diferenciado, mas nem sempre isso tem sido possível.

Em relação à manutenção do prédio e a necessidade de termos alguém fixo em nosso prédio, dois prestadores de serviço Ufes/Sejus ficaram fixos no CEI Criarte ao longo de todo o ano. Com isso, temos conseguido manter os pátios mais limpos e com a grama aparada. Além disso, todos os pequenos serviços de que necessitamos são realizados por eles. Nosso prédio tem ficado bem cuidado graças ao zelo por parte deles. Esse convênio para nós tem sido excelente.

Quanto ao desenvolvimento do trabalho pedagógico, mais uma vez, tivemos um ano muito produtivo com o desenvolvimento de diversos projetos extremamente enriquecedores para as crianças em todas as turmas, como relataremos posteriormente. O corpo docente, a equipe que atua em sala de aula e a atuação das pedagogas possibilitaram esse belo trabalho com as crianças.

Finalmente, durante esse ano, a secretaria do CEI Criarte passou por mudanças com a aposentadoria de dois servidores que lá atuavam. Com a impossibilidade inicial de nomeação de aprovados em concurso e o tratamento de saúde de outro servidor, a secretaria ficou sob responsabilidade da servidora Edivania Rosa Evangelista, que ficou sobrecarregada. Felizmente, a questão da nomeação foi revertida e, em novembro, recebemos o novo servidor Rainer Cruz na vaga do servidor aposentado. Atualmente, nossa secretaria tem funcionado muito bem com a nova composição.

Chegamos a mais um final de ano de trabalho. Encaminhamos mais um edital de sorteio de vagas para o ano de 2020, após aprovação do edital pelo Conselho Deliberativo e pelo Conselho Departamental. Foram sorteadas nove (9) vagas para o grupo 2, treze (13) vagas para o grupo 3 e dez (10) vagas para o grupo 4. As matrículas já foram realizadas e, como sempre, temos um número grande de crianças em lista de suplência. Continuamos na expectativa de o governo federal liberar mais vagas de docentes para que possamos nomear as professoras aprovadas, reabrir as turmas fechadas e voltar ao atendimento pleno com 10 turmas. Resta-nos manter a esperança!

12. ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DO TRABALHO ESCOLAR

Como de costume, os acompanhamentos dos processos pedagógicos se deram ao longo do ano no contato e nas interações das pedagogas com as equipes de sala e famílias. Semanalmente eram enviados, pelas professoras, planejamentos e demandas de impressões, de materiais e de articulações para o desenvolvimento de diversas atividades. Nosso cotidiano era permeado por momentos de diálogos, trocas, interações, nos quais tecíamos planos e avaliações em relação ao trabalho pedagógico, tanto de modo mais formal em reuniões na sala da coordenação, quanto de modo informal, encaixando as conversas nos deslocamentos entre os espaços da escola.

A coordenação pedagógica busca atuar em parceria com as docentes, auxiliares de creche e estagiárias/os a fim de desenvolver o planejamento das atividades, como também proporcionar toda a estrutura para que o trabalho em sala se concretize.

13. PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Bimestralmente, realizamos reuniões no período da noite com o objetivo de investir em formação e organização do CEI Criarte. Nesses momentos, além de buscarmos pensar/estudar temas ou propostas para investir na melhoria da ação pedagógica, avaliamos nossas ações tanto administrativas como pedagógicas.

Ao grupo de servidores foi ofertada a possibilidade de participar de curso de extensão "II Curso de extensão construir currículos na educação básica: currículo e avaliação na educação infantil", coordenado pela professora do Centro de Educação Kezia Nunes. Algumas servidoras participaram do curso que contribuiu para nos ajudar a pensar os modos de avaliação instituídos para a revisão do PPP.

Pretendemos no próximo ano letivo continuar investindo em formação com o objetivo de tornar nossas ações ainda mais efetivas, seja nos horários de planejamento, seja participando de cursos dentro ou fora da universidade que possam contribuir para atingir esse objetivo.

14. EXEMPLOS DE PROJETOS DESENVOLVIDOS COM AS CRIANÇAS

Foram muitos projetos e atividades planejados para e com as crianças. A seguir, trazemos alguns deles para conhecimento.

No grupo 2, as estações do ano tematizaram as atividades propostas no ano de 2019. As crianças puderam apurar sua observação do mundo natural e de suas transformações, criaram hipóteses sobre tais transformações, observaram o ambiente percebendo atributos como a temperatura, o vento balançando ou não as árvores do lado de fora da sala, o sol forte impedindo o uso do solário em certos momentos do dia, a chuva molhando o pátio e o solário e mantendo a terra úmida mesmo após sua passagem.

Nesse contexto, analisaram situações-problemas do cotidiano levantando hipóteses, dados e possibilidades de solução. Como exemplo, apresentamos a atividade em que derretemos o giz utilizando secador de cabelo. Durante a preparação para a atividade, as crianças levantaram hipóteses em relação ao calor e ao que aconteceria com o giz. As crianças demonstraram

curiosidade e atenção, relatando que o vento que entrava pela porta era frio, diferente do vento que saía do secador, fato utilizado para explicar porque o giz de cera estava derretendo.

As linguagens artísticas foram desenvolvidas contemplando o trabalho com algumas expressões plásticas, como pintura, desenho e utilização de diversos materiais, principalmente relacionados aos elementos da natureza, de acordo com os objetivos de nosso projeto.

O grupo 3 matutino iniciou o ano aprofundando o conhecimento sobre si e sua história. As crianças entrevistaram seus familiares buscando mais informações sobre a escolha de seu nome, sua gestação, sua família, etc. E, assim, foram observando o quanto já cresceram.

No segundo semestre, o Grupo 3 matutino embarcou na "Missão Espacial do G3". O interesse das crianças pela temática do Universo, Planetas e Galáxias, surgiu a partir da história "Galáctico, plano abelha no espaço sideral" e das exposições de imagens e atividades do Grupo 3 vespertino a partir do projeto "Olho para o céu e vejo... curiosidades e descobertas no Grupo 3". O nome do projeto do Grupo 3 matutino foi escolhido a partir de sugestões dadas pelas crianças e de votação entre dois nomes: "Missão Espacial do G3" e "Foguete G3 no Espaço Sideral".

No segundo semestre, realizaram algumas visitas de estudos a fim de promover às crianças a vivência em diferentes espaços de conhecimento e aprendizado, tendo como eixo a temática do projeto, entre as quais: Planetário de Vitória/Ufes (02/08/2019), Praça da Ciência (16/08/2019) Escola de Ciência e Física (25/09/2019).

Também foram realizadas no segundo semestre duas visitas a exposições de arte nas Galerias da Ufes: "Ao Redor do Sono" na Galeria de Arte e Pesquisa (GAP) "Trabalhar Cansa" na Galeria Espaço Universitário (GAEU), bem como participamos da oficina educativa "Terra-solo: Oficina Land art para crianças"

As crianças foram expandindo seus saberes sobre o céu não só por meio de elementos artificiais/sociais como os aviões, helicópteros, balões, mas também seus elementos naturais como o sol, as nuvens, a lua, as estrelas...

Desse modo, ampliaram as conversas e desenvolveram atividades com a temática do projeto, ampliando o vocabulário oral; utilizando linguagem referente ao tempo e clima (nublado, chuvoso e ensolarado) e aos fenômenos da natureza (chuva, raio, trovão, vento); foram estimulados a observação do tempo e do clima; realizamos registros junto às crianças; e interagimos, brincamos e cantamos sobre os elementos ligados à temática.

O Grupo 4 matutino desenvolveu o projeto intitulado "Cada um com seu jeito. Cada jeito é de um" (título tomado emprestado do livro de Lucimar Rosa Dias, da Editora Alvorada) e teve como objetivo geral compreender a construção de nós mesmos como um processo constante e mutável, explorando nossa história e nossa cultura e as relações entre os diferentes modos de ser. Para o desenvolvimento dessa proposta, organizamos o trabalho a partir de três subtemas: "Quem sou eu? Muito sobre mim"; "Quem somos nós? A nossa história"; "Assim vamos escrevendo história". O projeto foi iniciado buscando saber mais a respeito de nós mesmos e dos contextos que nos circunscrevem e potencializam. Em seguida, ampliaram essa compreensão e se dedicaram à história da constituição do povo brasileiro e, por fim, refletiram sobre a importância de cuidar de onde vivemos. Destacamos a seguir algumas atividades/estratégias escolhidas para o desenvolvimento desse trabalho e outras que atravessaram indiretamente a temática, tanto propostas mais específicas do Grupo 4, quanto propostas mais amplas, do CEI Criarte para todas as crianças.

Articulado ao tema proposto pelo projeto "Cada um com seu jeito. Cada jeito é de um", iniciativa muito relacionada ao conhecimento de si e do mundo e à possibilidade de narrar, de apreciar e de interagir com a linguagem oral outras atividades que favoreceram a imersão das crianças nas diferentes linguagens foram desenvolvidas. Exploramos a linguagem escrita; relações matemáticas; o conhecimento em relação ao mundo físico e social, ao tempo e a natureza; exploramos diversificadas manifestações artísticas; possibilitamos acesso a recursos tecnológicos e midiáticos. Buscamos ampliar a confiança e a participação das crianças tanto nas atividades coletivas, quanto nas atividades individuais e alargar seus padrões de referência e de identidade, possibilitando vivências éticas e estéticas (DCNEI, 2010).

Todos os desenhos (livres ou direcionados) foram propostos no sentido de ampliar o repertório das crianças, seja na compreensão de determinado assunto, seja incentivando e possibilitando a criatividade. Tivemos o cuidado de fazer anotações nos desenhos no sentido de dar maior visibilidade à lógica do pensamento infantil diante dessas atividades.

Cotidianamente as crianças também tiveram oportunidade de brincar com os *brinquedos da sala* e no *pátio*, se organizaram para o *lanche* e para o *almoço*, guardaram seus pertences e colaboraram com a organização dos espaços em que estivemos. Atividades muito importantes para o desenvolvimento infantil, especialmente para o desenvolvimento da autonomia. As crianças participaram ainda, sob nossa orientação, das atividades propostas pelo curso de Nutrição, Odontologia, Psicologia, Pedagogia, Letras Espanhol e Música. A participação efetiva das famílias nesse processo é muito significativa e se revela no próprio processo de aprendizagem da criança. Agradecemos àqueles que se envolveram com esse trabalho.

O Grupo 4 vespertino trabalhou ao longo do ano o projeto "Eu tenho a força!" a partir de uma associação de fatores, entre os quais o tema de recepção dos alunos em fevereiro: "Os super criarteiros estão de volta", fazendo com que as crianças se remetessem a super poderes e força. Respeitando o que a criança carrega consigo, os seus conhecimentos prévios adquiridos em seu dia a dia, por meio da sua cultura e meio familiar, foram feitas várias conversas para buscar qual o interesse deles e o que gostariam de saber sobre o tema. Estas foram algumas falas: "A força vem da cabeça"; "A flor tem força"; "As árvores também"; "A chuva é forte"; "O vento é muito forte"; "O trovão também"; "O mar também é forte"; "A cachoeira é forte"; "Os humanos tem força"; "O fogo é forte".

Percebemos pelas falas que, para elas, a força ia além dos animais e super-heróis e que não poderíamos descartar suas hipóteses sobre o tema. Dessa forma, a força se tornou o tema central das nossas investigações.

No segundo semestre, o enfoque foi dado aos alimentos enquanto fonte de energia, de força. Tal relação foi feita pelas crianças no seguinte contexto: "Eu tenho a força!" Mas o que é ser forte? O que faz uma pessoa ou algo ser forte? Muitas crianças associam a força a uma ideia de boa alimentação, ou como elas dizem: "somos fortes porque comemos verduras".

Assim, buscamos a colaboração do curso de nutrição da Ufes, o grupo visitou um hortifruti, se envolveu com a horta orgânica do CEI Criarte, visitou o herbário da Ufes, visitou também o curso de nutrição da UVV, além de desenvolver muitas atividades culinárias em sala. O projeto culminou na organização e publicação do livro de receitas "Crianças que cozinham".

O Grupo 5 matutino trabalhou no primeiro semestre sobre a história da escrita, percorrendo desde a pré-história e percebendo a importância dos registros, o simbolismo, a função social da escrita e dos números, onde encontramos números no cotidiano, etc.

No segundo semestre, foi desenvolvido o projeto "Africanidades: a história que a história não conta", a partir do incômodo vivido por crianças negras, ao desenhar, pensar, e narrar sobre si, sobre a cor de pele, tipo de cabelo e, pela dor sentida pela discriminação, que mobilizou o grupo a problematizar com as crianças sobre a relevância dos negros na história do Brasil.

As crianças gravaram no estúdio de música da Ufes o CD "Samba com crianças", com músicas de sua escolha. Além disso, foi produzida a exposição na biblioteca central e o livro, ambos intitulados "Africanidades em transcriações infantis". As produções das crianças abrem caminhos para a descoberta de conhecimentos históricos, geográficos, culturais, artístico-estilísticos, éticos e políticos, modos de vida, lutas e resistências que atravessam vários séculos, ao serem vividos e registrados em algumas de suas transcriações.

O grupo 5 vespertino também realizou um trabalho significativo com as crianças. Ao observar o interesse das crianças em estarem na instituição e curtirem cada espaço, ao mesmo tempo em que se relacionam com seus pares e com os inúmeros adultos que frequentam a instituição, seja servidores, pesquisadores, monitores, estagiários e professores que desenvolvem projetos no Criarte, foi proposto pela equipe de sala às crianças que conhecessem um pouco sobre as histórias e memórias dessa instituição de Educação Infantil pública tão importante para nós, para a universidade e para a comunidade. Assim surgiu o Projeto "Histórias e Memórias do Cei Criarte". Além de explorarem os espaços da Ufes, as crianças entrevistaram pessoas que trabalharam aqui há muitos anos e que, de algum modo têm ou tiveram relação com o CEI Criarte. Enfim, muitas outras ações foram se desdobrando, inclusive a produção pela turma de uma revista intitulada "Viva la vida!" e um documentário que conta a história da instituição por meio de desenhos feitos pelas crianças.

Alguns registros de momentos das ações pedagógicas com as turmas:



G2 saindo para um passeio no campus



G3M na GAEU



G3V - piquenique



G4M na aldeia temática Tekoá Mirim



G4V - horta orgânica



G5 M - Abertura da exposição "Africanidades em transcriações



G5 V - Noite do pijama